

Apresentação

REFLEXUS – Revista Semestral de Teologia e Ciências da Religião, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos que circulam entre os pesquisadores e participantes da produção de conhecimento no campo da Teologia e das Ciências das Religiões no Brasil.

Neste número, o artigo “Faith from the Underside of History: Three Evangélico Responses to the Plight of the Poor in Brazil”, de Raimundo César Barreto Jr., apresenta três respostas protestantes significativas à situação do pobre no Brasil. O autor assinala que o encontro com o outro pobre e oprimido pode gerar a conversão daqueles e daquelas que estão envolvidos neste encontro, pois é o encontro com os que vivem no reverso da história que pode libertar a Igreja e dar uma nova forma à Teologia.

José Bittencourt Filho, em “Campo Religioso e Sociedade Global”, mostra que a pluralidade e a diversificação das religiões que configuram o campo religioso mundial atraem antes uma condição estrutural da Religião na sociedade global do que retorno a um passado religioso. A Religião não é mais um aparato ideológico do Estado, perdendo seu caráter fundante do social, permitindo a emergência de diferentes grupos religiosos que atuam nos planos da cultura e do conhecimento. A globalização multiplica e aproxima as tradições e os universos religiosos, de forma que sua diversidade pode ser vista como interna e estrutural ao processo social.

Alessandro Rodrigues Rocha dá continuidade ao artigo publicado no número anterior da Revista e discute a incidência da teologia sobre a eclesiologia em excertos da literatura apostólica do final do primeiro século. Aborda as perspectivas teológicas e as formas eclesiais de tal

literatura numa tentativa de evidenciar o distanciamento da pluralidade eclesial neo-testamentária. Carlos Jeremias Klein, em “O Espírito Santo nos Pais da Igreja do Quarto Século”, apresenta a pneumatologia dos Pais da Igreja, do Concílio de Nicéia ao Concílio de Constantinopla I. Mostra como a contribuição dos Pais da Igreja do século IV foi incorporada no Símbolo de fé Niceno-Constantinopolitano (381).

Agemir de Carvalho Dias, em “A Conferência do Nordeste e a Crise do Movimento Ecumênico Evangélico no Brasil”, analisa o papel desempenhado pelo Setor de Responsabilidade Social da Igreja, que organizou a Conferência do Nordeste, e o seu impacto na crise que levou a dissolução da Confederação Evangélica do Brasil. Moisés A. Coppe, em “Os encontros e desencontros do Protestantismo Brasileiro: Lacunas que favoreceram o desenvolvimento da UCEB” apresenta o desenvolvimento da União Cristã de Estudantes do Brasil – UCEB, uma célula da Federação Universal do Movimento de Estudantes Cristãos – FUMEC, as suas fases e os seus aspectos teológicos e sociopolíticos que perfilaram sua ação entre jovens inconformados com os rumos das Igrejas do Protestantismo de Missão.

Oscar Corvalán Vásquez, em “El hombre detrás de la obra: vida y obra del Obispo Enrique Chávez Campos en el Centenario de su nacimiento, fundador de la Iglesia Pentecostal de Chile”, apresenta a biografia do bispo Enrique Chávez Campos, bem como sua resiliência e posturas de abertura ecumênica e lutas pela unidade dos evangélicos chilenos em nível nacional e continental.

Oswaldo Luiz Ribeiro analisa seis ocorrências da expressão *bənê ʾîš* – os “filhos de homem” na Bíblia Hebraica, concluindo pelo potencial equívoco de a tradição judaica e cristã medieval e moderna considerá-las sinônimos de “homens nobres”. Para o autor, à luz das passagens, somente Gn 42,11.13 permitem uma identificação independente e direta do grupo social contemplado pelo sentido do termo – os “homens” em geral, não, os “nobres”, sentido esse que deve sobredeterminar o sentido das demais ocorrências não-determinadas. Maria Aparecida de Andrade Almeida, em “A categoria “Luz” nos Manuscritos do Mar Morto”, analisa a categoria “luz” nos Documentos do Mar Morto, estabelecendo também um paralelo com o Quarto Evangelho.

Este número de REFLEXUS finaliza com a resenha do livro *Teologias com Sabor de Mangostão*, de Valéria Cristina Vilhena. O livro foi organizado em homenagem a Lieve Troch, teóloga e cientista da religião que instruiu, ensinou, difundiu, orientou, mas, sobretudo em sua experiência nos trabalhos pastorais, desenvolveu o seu fazer teológico a partir da experiência do cotidiano de homens e mulheres que, à margem das sociedades e das religiões, viviam suas vidas de forma injusta, desigual e até desumana, encontraram configurações criativas para uma vida de transformações das relações desiguais que vivenciavam.